

PATRIMÓNIO TRADICIONAL

Dulce Soares

(formanda da acção C 313 – Promover oficinas de leitura no EB – 2º e 3º ciclos)

Quadras soltas

Há quadras que se tornaram muito populares, quer pela sua sonoridade, quer pelo humor que contêm. Por isso, também fazem parte do património tradicional.

Verifica quais, das quadras seguintes, já são tuas conhecidas. Produz, em trabalho de grupo, uma cartolina com as quadras populares mais famosas da turma. Depois, se tiveres boa voz participa num fado à desgarrada, usando as quadras recolhidas ou improvisando outras.

Ó Lua que vais tão alta
Redonda como um tamanco!
Ó Maria traz a escada
Que não chego lá co'o banco!

Sete e sete são catorze
Com mais sete vinte e um
Tenho sete namorados
E não gosto de nenhum!

Ó minha mãe, minha mãe
Ó minha mãe, minha amada
Quem tem uma mãe tem tudo
Quem não tem mãe não tem nada!

Se tu visses o que eu vi
Fugias como eu fugi
Uma cobra a tirar água
E outra a regar o jardim!

Quem tem filhos tem cadilhos
Tem-nos quem os não tiver
Quem tem filhos tem cadilhos
Mesmo depois de morrer.

Não tenho mais que te dar
Nem tu mais que me pedir
Aqui tens meu coração
E a chave prò abrir.

Minha sogra tem mau gosto
Gosta de chita amarela
Ela não gosta de mim
Gosto eu do filho dela.

Ai minha mãe!
Tem pena de mim tem tem!
Não sei que doença tenho
Que o trabalho não me faz bem!

Adivinhas

Há milhares de anos que existem adivinhas que têm feito pensar e rir muitas gerações de adultos e crianças. Já se perdeu a memória de quem as inventou e são hoje um tesouro da nossa cultura, que nunca pára de crescer porque há gente imaginativa que o vai acrescentando. Leiam com atenção, puxem pela cabeça, vejam se acertam.

Luísa Ducla Soares, *Adivinha, Adivinha*

Tem orelhas de gato
E não é gato;
Focinho de gato
E não é gato;
Rabo de gato
E não é gato.

A gata

Qual é o bicho que come
com o rabo?

Todos, pois nenhum o tira para comer.

Eu entro em toda a casa,
Com gente me desespero,
Como com el-rei à mesa,
Daqueles pratos que quero.
Seja a moça mais formosa,
Mais pobre, mais abastada
Mesmo diante de todos
Por mim há-de ser beijada.

A mosca

Uma dama no seu prado,
Com seu vestido bordado,
Nem talhado, nem alinhavado,
Quem a vê fica assustado.

A cabra

Uma senhora
Muito assenhorada,
Nunca sai de casa,
Está sempre molhada.

A língua

É como um fole,
Numas partes duro, noutras mole,
É terrestre e é marinho,
Duro no lombo, macio no focinho.

O cágado

Somos mais de mil irmãs
Negrinhas como o carvão
Mas não viemos de África
Nem lá temos geração.

As formigas

Um burro morto de fome e sede,
vendo comida e água, o que prefere?

Nada, porque está morto

Uma senhora delicada,
Com saia rodadinha,
Ao dançar numa casa
Deixa-a muito asseadinha.

A vassoura

Que é, que é,
Tem um palmo de pescoço
Tem barriga e não tem osso?

A garrafa

Vão duas pessoas numa estrada.
Diz uma pessoa para a outra:
– Tu és meu filho e eu não sou teu pai.
Quem é?

A mãe

Tenho um tio, que é meu tio,
O meu tio tem um irmão,
O meu tio é meu tio,
E o irmão do meu tio não.

O pai

Somos duas irmãs gémeas
Despidas mas enfeitadas
Nunca nos podemos ver
E nunca andamos zangadas.

As orelhas com brinços

O que são seis irmãos, que todos
vão à feira e só um não?

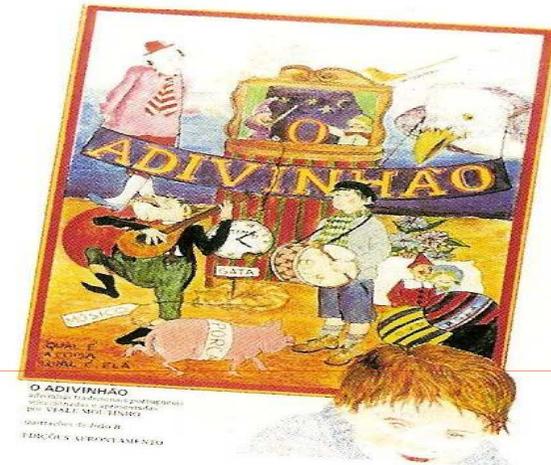
Os dias de trabalho

Não tem pernas e mesmo assim
Não há maior andarilho,
Não tem braços e onde mexe
Deixa tudo num sarilho.

O vento

Diga-me cá, ó senhor
Já que é tão adivinhão:
Que vem a mim a ser
A sogra da mulher do meu irmão

A mãe



Que é, que é,
Duas mães e duas filhas
Cobertas com três mantilhas?

Mãe, filha e neta

Uma senhora muito esbelta,
Que com lindos véus se aperta,
Quem houver de a desapertar
Muita lágrima há-de chorar.

A cebola

Trava-línguas

Trava-línguas é um texto lúdico, frequentemente em verso, com palavras difíceis de pronunciar quando estão juntas.

Lê os trava-línguas que se seguem e tenta dizê-los cada vez mais depressa e com ritmo.

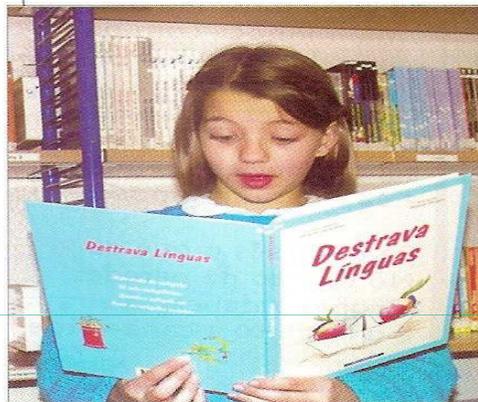
Estavam três tigres na neve,
quando apareceu um cossaco.
Um tigre levou um tiro,
transformou-se num casaco.

Estavam dois tigres na selva,
apareceu um malandrete.
Um tigre levou um tiro,
transformou-se num tapete.

Estava um tigre à beira-mar,
lá lhe apareceu um soldado.
O tigre levou um tiro,
transformou-se num guisado.

Três tristes tigres,
todos de tripas ao ar.
Três tristes tigres,
não há mais para contar.

Luísa Ducla Soares,
*A Gata Tareca e Outros Poemas
Levados da Brega*



O rato roeu
a rolha da garrafa
do rei da Rússia.
Rara astúcia
foi a sua:
roeu metade da rolha
e depois fugiu para a rua!

Mas o rei da Rússia,
que estava à varanda
com o rei da Holanda,
viu-o passar e chamou-o:

– Ó ratinho sem vergonha,
para onde levas tu
meia rolha
da minha melhor garrafa
de Borgonha?

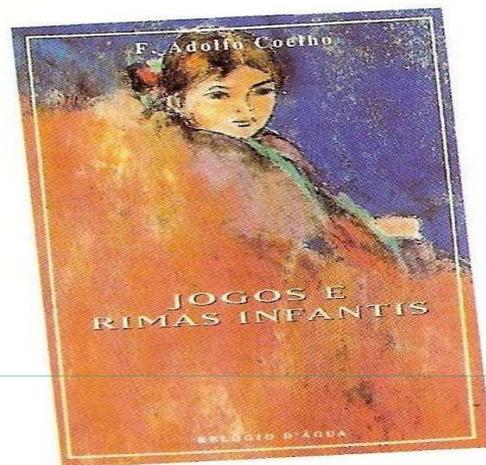
– Levo-a para o lago.
Se me faltar pé,
agarro-me a ela logo,
já não me afogo!

Violeta Figueiredo,
Fala Bicho

– O que é que há cá?
– É o eco que há cá.
– Há cá eco?
– Há cá eco, há.

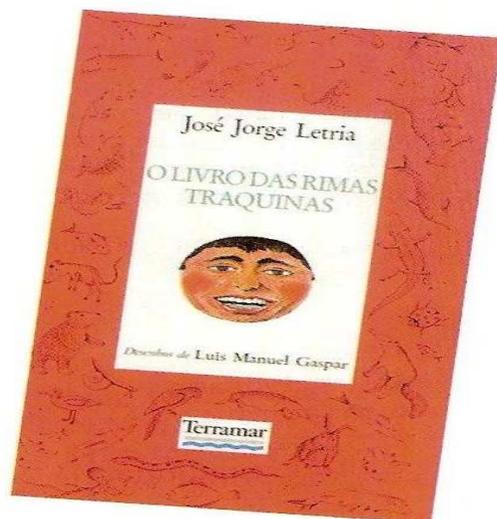
Num ninho de nafaafos
há sete nafaafinhos.
Quando a nafaafa sai
ficam os nafaafos sozinhos.

Fui a Belas para ver velas,
Mas em Belas velas não vi,
Porque as velas que iam para Belas
Eram as velas que iam daqui.



Esta burra torta trota,
Trota, trota a burra torta,
Trinca a murta, a murta brota,
Brota a murta ao pé da porta.

– Pardal pardo, porque palras?
– Palro sempre e palrarei
Porque sou o pardal pardo
E palrador d'el-rei.



Tenho uma capa bilrada, chilrada,
galripatalhada;
Mandei-a ao senhor bilrador, chilrador,
galripatalhador,
Que ma bilrasse, chilrasse, galripatalhasse,
Que eu lhe pagaria bilraduras, chilraduras,
galripatalhaduras.

– Ó menina deste casal,
Diga-me se mora aqui
O padre Pedro Pires Pisco Pascoal.
– Não sei qual é esse Pedro Pires Pisco Pascoal
Porque aqui nestes casais
Há três padres Pedros Pires Piscos Pascoais.

Luísa Ducla Soares,
Destrava Línguas

Lengalengas

Lengalenga é um texto formado por frases curtas que normalmente rimam e cujo ritmo é muito regular, permitindo decorá-lo com grande facilidade.

Geralmente, as lengalengas estão associadas a brincadeiras e jogos.

Escolhe uma delas e lê-a expressivamente.

Em cima do piano
Está um copo com veneno
Quem bebeu
Morreu.

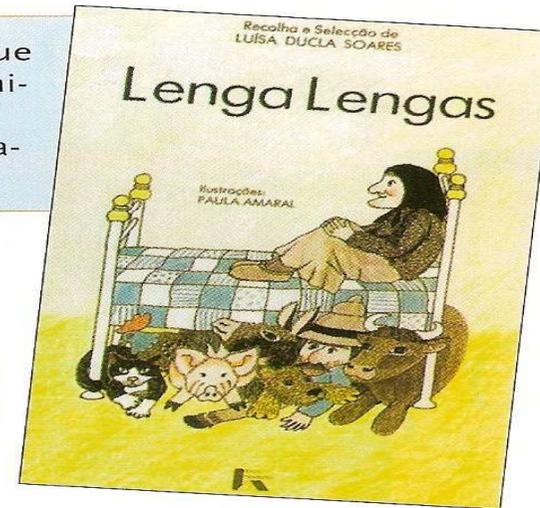
Um DO-LI-TÁ
Cara de amendoá
Um soneto coloreto
Um DO-LI-TÁ
Quem está livre
Livre está.

A minhã mãe disse
quando eu fosse à festa
P'ra casar com esta.

Tão balalão
cabeça de cão
cozido e assado
no caldeirão.

Sola sapato
rei rainha
foi ao mar
pescar sardinha
para o filho
do juiz
que está preso
pelo nariz
salta a pulga
na balança
dá um pulo
vai p'ra França
os cavalos a correr
as meninas a aprender
a mais bonita de todas
comigo se há-de esconder.

Alice Vieira
Eu bem vi nascer o Sol



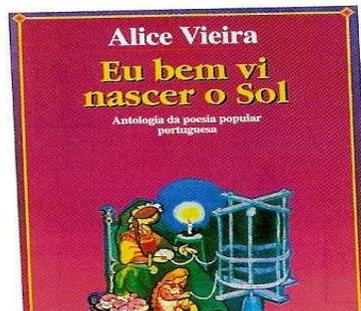
Bichinha gata
que comeste tu?
Sopinhas de mel.
Guardaste-me delas?
Guardei, guardei.
Onde as puseste?
Atrás da arca.
Com que as tapaste?
Com o rabo da gata.
Sape gato
lambareiro
tira a mão
do açucareiro.

Alice Vieira
Eu bem vi nascer o Sol

Lengalenga do Vento

Andava o Senhor Vento
Um dia passeando
encontrou uma formiga:
– Senhor Vento, que força!
Lá caí de barriga!
Andava o Senhor Vento
pé ante pé na vinha
quando avistou um cão:
– Senhor Vento, que força!
Fui de focinho ao chão!
Andava o Senhor Vento
bailando no olival
quando viu um lagarto:
– Senhor Vento, que força!
Já nem por aqui escapo...
Andava o Senhor Vento
correndo no jardim
quando ouviu uma flor:
– Senhor Vento, que força!
Tenha pena de mim.
Andava o Senhor Vento
a rir pelo pinhal
quando ouviu uma galinha:
– Senhor Vento, que força!
Uma pinha na pinha!
Andava o Senhor Vento
a brincar pela rua
quando viu uma cereja:
– Senhor Vento, que força!
Não me empurre, que aleija!
Então o Senhor Vento
foi para o alto do monte
e encontrou um moinho:
– Senhor Vento, que bom!
Eu estava tão sozinho!

Maria Alberta Menéres,
Lengalenga do Vento



Se tu visses o que eu vi

Se tu visses o que eu vi
havia de te admirar:
uma cadela com pintos,
uma galinha a ladrar.

Se tu visses o que eu vi
lá no alto do lameiro:
um macaco a bater sola
a fazer de sapateiro.

Se tu visses o que eu vi
na serra de Guimarães:
uma minhoca com pintos
e uma bezerra com cães.

Se tu visses o que eu vi
na feira de Vimioso:
sete frades em camisa
a cavalo num raposo.

Se tu visses o que eu vi
No buraco da parede:
a cobra a dançar o vira
e o lagarto a cana-verde.

Alice Vieira,
Eu bem vi nascer o Sol

Era, não era

Era, não era,
Andava lavrando,
Recebeu carta
Do seu tio Fernando.
Seu pai era morto,
Sua mãe por nascer.
Que havia o moço de fazer?
Deitou os bois às costas,
Pôs o arado a correr.
Quis saltar um valado,
Saltou um arado.
Se não era cão,
Mordia-lhe um cajado.
Entrou numa horta,
Viu um pessegueiro
Carregado de maçãs,
Tirou-lhe avelãs.
Veio o dono dos pepinos:
Ó ladrão dos meus marme-
los!
Atirou-lhe uma pedra.
Acertou-lhe num artelho:
Escorreu-lhe o sangue
Até ao joelho.

Luísa Ducla Soares,
Lenga Lengas

Uma criança pergunta, outra responde:

- Que está na varanda?
- Uma fita cor de ganga.
- Que está na janela?
- Uma fita amarela.
- Que está no poço?
- Uma casca de tremçoço.
- Que está na pia?
- Uma casca de melancia.
- Que está no telhado?
- Um gato-pingado.
- Que está na chaminé?
- Uma preta a coçar um pé.
- Que está na rua?
- Uma espada nua.

- Que está atrás da porta?
- Uma velha morta.
- Que está no ninho?
- Um passarinho.
- Vamos ver se ele chia.

Chegando ao fim, as crianças
levantam-se rapidamente e
correm ou movem-se imitan-
do os pulos e o piar das aves.

F. Adolfo Coelho,
Jogos e Rimas Infantis

PROVÉRBIOS

Provérbio é uma regra ou uma sentença moral expressa em poucas palavras. Muitas vezes, conseguimos associar um determinado provérbio ao ensinamento que se obtém da leitura de uma fábula.

Exercícios de aplicação

1. Verifica até que ponto és culto em provérbios, tentando completar os seguintes:

1. Deitar cedo e cedo erguer...
2. Mais vale um pássaro na mão...
3. Quem tudo quer...
4. Mais depressa se apanha um mentiroso...
5. Quem mente uma vez...
6. Ladrão que rouba ladrão...
7. Devagar se vai...
8. Depressa e bem...
9. Dá Deus nozes...
10. Água mole em pedra dura...
11. Quem segue por atalhos...
12. A ocasião faz...
13. Cada cabeça...
14. Cão que ladra ...
15. Tristezas...
16. Em terra de cegos...
17. Patrão fora...
18. Quem canta...
19. Quem não tem cão...

Soluções:

1. dá saúde e faz crescer.
2. que dois a voar.
3. tudo perde.
4. que um coxo.
5. mente sempre.
6. tem cem anos de perdão.
7. ao longe.
8. não faz ninguém.
9. a quem não tem dentes.
10. tanto bate até que fura.
11. mete-se em trabalhos.
12. o ladrão.
13. cada sentença.
14. não morde.
15. não pagam dívidas.
16. quem tem um olho é rei.
17. dia santo na loja.
18. seu mal espanta.
19. caça com gato.

20. Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte...
21. Quem sai aos seus...
22. Quem conta um conto...
23. Quem cala...
24. De noite, todos os gatos...
25. A galinha da vizinha...
26. Gato escaldado...
27. No melhor pano...
28. Mais vale prevenir...
29. A cavalo dado...
30. Pau que nasce torto...
31. Quem tem boca...
32. Quem vai à guerra...
33. Grão a grão...
34. Quando a esmola é grande...
35. Muito riso...
36. Burro velho...
37. A união...
38. Amor com...
39. Quem vai ao ar...
40. Quem muito fala...

- Soluções:**
40. pouco acerta.
 39. perde o lugar.
 38. amor se paga.
 37. faz a força.
 36. não aprende línguas.
 35. pouco siso.
 34. o pobre desconfia.
 33. enche a galinha o papo.
 32. dá e leva.
 31. vai a Roma.
 30. tarde ou nunca se endireita.
 29. não se olha o dente.
 28. que remediar.
 27. cai a nódoa.
 26. de água fria tem medo.
 25. é sempre melhor que a minha.
 24. são pardos.
 23. consente.
 22. aumenta um ponto.
 21. não degenera.
 20. ou é tolo ou não tem arte.

2. Jogo de mímica

Escreve o provérbio cujo número corresponde ao teu número de turma num quadrado de papel e transforma-o numa rifa. Coloca a tua rifa junto das outras, por exemplo, dentro de um boné. Um aluno voluntário começa o jogo retirando uma *rifa* do boné. Depois de ver secretamente qual o provérbio que lhe saiu, escolhe um colega para mimar com ele uma situação que ilustre o referido provérbio. Quem adivinhar primeiro continua o jogo.

Soluções:

1. dá saúde e faz crescer.
2. que dois a voar.
3. tudo perde.
4. que um coxo.
5. mente sempre.
6. tem cem anos de perdão.
7. ao longe.
8. não faz ninguém.
9. a quem não tem dentes.
10. tanto bate até que fura.
11. mete-se em trabalhos.
12. o ladrão.
13. cada sentença.
14. não morde.
15. não pagam dívidas.
16. quem tem um olho é rei.
17. dia santo na loja.
18. seu mal espanta.
19. caça com gato.

Soluções:

20. ou é tolo ou não tem arte.
21. não degenera.
22. aumenta um ponto.
23. consente.
24. são pardos.
25. é sempre melhor que a minha.
26. de água fria tem medo.
27. cai a nódoa.
28. que remediar.
29. não se olha o dente.
30. tarde ou nunca se endireita.
31. vai a Roma.
32. dá e leva.
33. enche a galinha o papo.
34. o pobre desconfia.
35. pouco siso.
36. não aprende línguas.
37. faz a força.
38. amor se paga.
39. perde o lugar.
40. pouco acerta.